



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

ERRATAS AO BALANÇO GERAL DO ESTADO DE ALAGOAS- 2006

A Secretaria Executiva da Fazenda, através da Secretaria Adjunta o Tesouro Estadual, expede as seguintes erratas a serem integradas ao Balanço Geral do Estado – 2006.

Página 13.

Onde se lê:

A previsão orçamentária inicial para Administração Direta, no exercício de 2006, estimou a receita líquida do Fundef em R\$ 3.163.396.756,00...

Leia-se:

A previsão orçamentária inicial para Administração Direta, no exercício de 2006, estimou a receita, já deduzida o valor do Fundef, em R\$3.163.396.756,00, que com as alterações orçamentárias foi acrescido em 14,42%. O orçamento final ficou estabelecido em R\$ 3.619.456.461,00.

Página 21.

Onde se lê:

A Receita Patrimonial e a de Serviços representaram 0,36% no total da Receita do Estado. Em relação a 2005, a Receita Patrimonial teve um acréscimo de 23,16% e a Receita de Serviços teve um acréscimo nominal de 143,88%, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Leia-se:

A Receita Patrimonial e a de Serviços representam 0,36% do total das Receitas da Administração Direta. Em relação a 2005, a Receita Patrimonial teve um acréscimo de 27,03% e a Receita de Serviços teve um acréscimo nominal de 151,54%, conforme demonstrado no quadro abaixo:

E substituiu-se o quadro exposto pelo abaixo:

COMPARATIVO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS PATRIMONIAL E DE SERVIÇOS - 2005 x 2006				
SEGMENTOS	VALORES		VARIÇÃO PARTIC. 2006	
	2005	2006	%	%
RECEITA PATRIMONIAL	9.515.449	12.087.177	27,03	98,81
Receitas Imobiliárias	49.812	245.372	392,60	2,01
Receitas de Valores Mobiliários	9.465.636	11.841.455	25,10	96,80
Receitas de Concessões e Permissões	-	350		0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	57.850	145.517	151,54	1,19
Serviços de Saúde	50.795	95.705	88,41	0,78
Outras Receitas de Serviços	7.056	49.812	605,99	0,41
TOTAIS	9.573.299	12.232.694	27,78	100,00

fonte : SIAFEM - valores em R\$ 1,00.

Página 41.

Onde se Lê:

O Resultado Primário, nos termos do inciso III do art. 53, é obtido pelo confronto entre as Receitas Fiscais (Receita Orçamentária arrecadada menos as Aplicações Financeiras, Operações de Crédito, Amortização de Empréstimos e Alienação de Bens) e as Despesas Fiscais (Despesa Total, descontada dos Juros e Encargos da Dívida e Amortização da Dívida). O demonstrativo a seguir aponta um Resultado Primário no exercício de **R\$327.010.781,00**. O resultado final ficou acima do fixado no anexo de metas fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de referência em **R\$50.190.781,00**. Em relação a 2005 houve um incremento no valor de **R\$115.428.776,00**. O quadro abaixo, demonstra a evolução do Resultado Primário nos anos de 2005 e 2006, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal

Leia-se:

O Resultado Primário, nos termos do inciso III do art. 53, é obtido pelo confronto entre as Receitas Fiscais (Receita Orçamentária arrecadada menos as Aplicações Financeiras, Operações de Crédito, Amortização de Empréstimos e Alienação de Bens) e as Despesas Fiscais (Despesa Total, descontada dos Juros e Encargos da Dívida e Amortização da Dívida). O demonstrativo a seguir aponta um Resultado Primário no exercício de **R\$327.010.781,00**. O resultado final ficou acima do fixado no anexo de metas fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de referência em **R\$54.190.781,00**. Em relação a 2005 houve um incremento no valor de **R\$115.428.776,00**. O quadro abaixo demonstra a evolução do Resultado Primário nos anos de 2005 e 2006, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal

Pagina 42.

Onde se Lê:

A Dívida Pública do Estado de Alagoas é constituída pelas obrigações exigíveis a Longo Prazo, assumidas pelo Estado através de leis, contratos e convênios e as representadas por títulos emitidos pelo Tesouro Estadual. O total da dívida é de **R\$5.461.417.276,23** e apresentou um aumento de **8,25%** em relação ao ano de 2005, basicamente devido à atualização monetária dos passivos.

Leia-se:

A Dívida do Estado de Alagoas é constituída pelas obrigações exigíveis a Longo Prazo, assumidas pelo Estado através de leis, contratos e convênios e as representadas por títulos emitidos pelo Tesouro Estadual. O total da dívida é de **R\$5.461.417.276,23** e apresentou um aumento de **14,36%** em relação ao ano de 2005, basicamente devido à atualização monetária dos passivos.

E substitui-se o quadro exposto pelo abaixo:

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA PÚBLICA ADM. DIRETA - 2005 x 2006			
SEGMENTOS	VALORES		VARIAÇÃO
	2005	2006	
DÍVIDA INTERNA	4.765.249.825	5.454.828.156	14,47
Em Títulos	69.891.055	80.428.388	15,08
Em Contratos	4.695.358.770	5.374.399.768	14,46
DÍVIDA EXTERNA	10.261.984	6.589.120	(35,79)
Em Contrato	10.261.984	6.589.120	(35,79)
TOTAIS	4.775.511.809	5.461.417.276	14,36

fonte : SIAFEM - valores em R\$ 1,00.

Pagina 45.

Onde se Lê:

Das Despesas Orçamentárias previstas e autorizadas para a Administração Indireta, foram realizadas pelas Autarquias, Fundações, Fundos e Empresas Públicas, o montante de **R\$33.805.134,00**, correspondendo a **61,86%** do total orçado, importando em uma economia orçamentária de **38,14%...**

Leia-se:

Das Despesas Orçamentárias previstas e autorizadas para a Administração Indireta, foram realizadas pelas Autarquias, Fundações, Fundos e Empresas Públicas, o montante de **R\$633.805.134,00**, correspondendo a **61,86%** do total orçado, importando em uma economia orçamentária de **38,14%...**

Maria Fernanda Quintella Brandão Vilela
Secretária de Estado da Fazenda

Marcello Lourenço de Oliveira
Secretário Adjunto do Tesouro Estadual

Maria Teresa Gomes de Souza Mendes
Respondendo pela Diretoria de Contabilidade - SATE
CRC/AL 4336-0

Luis Augusto Santos Lúcio de Melo
Respondendo pela Diretoria de Finanças - SATE